

# CONTRIBUIÇÕES DO DIA D DE DISCUSSÃO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO

A estagnação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, do Ensino Médio, reafirmada pelos resultados divulgados no último dia 2 de setembro é prova de que essa etapa de ensino clama por mudanças.

Alia-se a essa justificativa a falta de interesse do jovem em permanecer estudando e, conseqüentemente, os altos índices de abandono escolar. A escola não é interessante e os alunos não estão aprendendo.

Nesse contexto, a implementação do Novo Ensino Médio, que tem como um de seus eixos a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, vem ao encontro dessa demanda, para transformação do processo de ensino e aprendizagem de milhões de jovens em todas as regiões do país.

Pensando em envolver os principais agentes de transformação dessa realidade no debate sobre a BNCC, o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, promoveu em 2 de agosto de 2018 o Dia D de discussão da proposta de Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio, ora em apreciação no Conselho Nacional de Educação. A mobilização contou com o apoio do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação - FNCEE, da Federação Nacional das Escolas Particulares - FENEP, da Associação Nacional das Escolas de Educação Católica – ANEC e do Sistema S.

Os debates, reunindo gestores e professores, resultaram na contribuição de 21,5% das escolas públicas e privadas que ofertam Ensino Médio no país. Estados como Goiás (57%), Tocantins (57%), Mato Grosso do Sul (52%), Amapá (49%), Alagoas (48%) e Rio Grande do Sul (43%) apresentaram proporções de participação das escolas próximas ou superiores à metade da rede.

## OBJETIVOS

O debate teve um caráter formativo sobre a proposta da BNCC para o Ensino Médio e, ao mesmo tempo, abriu espaço para que professores contribuíssem, indicando sugestões de melhorias que foram consolidadas pelo Consed neste documento.

Um dos objetivos específicos buscava o pronunciamento dos docentes sobre a clareza e a pertinência das competências e habilidades propostas para as áreas do conhecimento. Cada uma das habilidades e competências foi classificada em uma escala de 1 a 5, em sentido crescente de clareza e pertinência. Também foi solicitado que o professor apresentasse sugestão de redação ou outro comentário, quanto julgasse pertinente.

## METODOLOGIA

Na tarefa de avaliação das competências e habilidades, os professores foram divididos em grupos, de acordo com a área de conhecimento a qual pertencia o seu componente curricular:

**Grupo A** - Língua Portuguesa (Esse componente foi destacado, pois a BNCC prevê habilidades específicas para esse componente)

**Grupo B** - Matemática e suas Tecnologias

**Grupo C** - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Química e Física)

**Grupo D** - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia)

**Grupo E** - Linguagens e suas Tecnologias (Educação Física, Arte e Língua Inglesa)

Cada grupo recebeu um documento com as instruções e perguntas referentes à sua área, cujas respostas foram encaminhadas ao Consed separadamente. Ou seja, cada escola realizou o preenchimento de cinco formulários, um por área do conhecimento e Língua Portuguesa.

## RESULTADOS GERAIS SOBRE CLAREZA E PERTINÊNCIA

De modo geral, o resultado quantitativo indicou, em média, avaliação positiva das competências e habilidades propostas. As médias de clareza e pertinência, por área do conhecimento e Língua Portuguesa, sempre superiores a 4, foram as seguintes:

Área do Conhecimento	Clareza	Pertinência
Língua Portuguesa	4,45	4,45
Matemática	4,30	4,38
Ciências da Natureza	4,33	4,37
Ciências Humanas e Sociais	4,39	4,46
Linguagens	4,41	4,46

## RESULTADOS GERAIS SOBRE PERCEPÇÃO DOS COMPONENTES

Para as áreas do conhecimento, foi também solicitado aos atores que indicassem se consideravam cada componente curricular disciplinar contemplado nas competências e habilidades.

Na área de Ciências da Natureza, Biologia foi considerado o componente mais contemplado e Química o menos contemplado, este especialmente na competência específica 2, como evidencia a tabela a seguir, que expressa a manifestação em percentual de escolas:

Competência	Biologia	Física	Química
1	85%	84%	88%
2	97%	67%	48%
3	90%	88%	84%

Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Geografia foi considerado o componente mais contemplado e Filosofia o menos contemplado, como demonstra a tabela a seguir:

Competência	Filosofia	Geografia	História	Sociologia
1	76%	92%	91%	87%
2	61%	95%	84%	82%
3	66%	92%	66%	82%
4	64%	83%	85%	89%
5	85%	66%	72%	93%
6	88%	61%	70%	91%

Na área de Linguagens, o ensino das Artes foi considerado o componente curricular mais contemplado, enquanto Língua Inglesa o menos contemplado, como indica a tabela seguinte:

Competência	Artes	Ed. Física	Ling. Inglesa	Ling. Portuguesa
1	94%	88%	79%	81%
2	91%	88%	83%	86%
3	93%	91%	84%	85%
4	78%	69%	87%	83%
5	84%	93%	43%	46%
6	97%	64%	55%	62%
7	88%	76%	82%	85%

## QUESTÕES DE ORDEM QUALITATIVA

Para o recebimento de sugestões e comentários relacionados às competências e habilidades, o Consed definiu uma média de corte. Dessa forma, apenas nos casos em que as competências e habilidades cujas percepções de clareza e pertinência fossem inferior a 3, numa escala de 1 a 5, teriam seus comentários discursivos considerados.

Uma vez que a percepção, em todas as médias, foi superior a 4, revelando uma avaliação positiva da proposta pelos professores, o Consed resolveu elevar a média de corte, selecionando um conjunto expressivo de manifestações, com sugestões de alterações.

Nos quadros a seguir, encontram-se, por área do conhecimento, os comentários e sugestões dos atores escolares sobre as competências e habilidades que receberam, em média, avaliações menos favoráveis, embora acima da média 4.

## Língua Portuguesa I Média de Clareza: 4,45 Média de Pertinência: 4,45

Habilidade	Médias Clareza/Pertinência	Sugestões recolhidas
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	4,21/4,38	A habilidade foi considerada complexa, redigida com termos técnicos nem sempre de fácil compreensão. Há sugestões de desdobramento em mais de uma habilidade. Segue um exemplo de sugestão: Com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção: 1- Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa). 2- Diferenciar recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc). 3- Usar estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc).
(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.	3,87/4,04	A habilidade é de difícil compreensão pela falta de clareza do significado dos termos “curadoria” e “projetos discursivos”.
(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i> ), das performances (movimentos do corpo,	4,12/4,01	Houve diversas manifestações no sentido de que a habilidade estaria mais bem situada em “Linguagens e suas tecnologias”. Houve também inúmeras referências à falta de infraestrutura e recursos nas escolas para o desenvolvimento da habilidade.

<p>gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>		
<p>(EM13LP18) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, <i>gifs</i> biográficos, <i>biodata</i>, currículo <i>web</i>, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de <i>gif</i>, <i>wiki</i>, <i>site</i> etc.), para falar de si de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.</p>	<p>4,22/4,12</p>	<p>Os questionamentos mais frequentes não se referiram à habilidade em si, mas à falta de recursos tecnológicos nas escolas públicas para desenvolvê-la.</p>
<p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os <i>feeds</i> de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>	<p>4,19/4,18</p>	<p>A redação da habilidade foi considerada complexa, com utilização de termos que não são de compreensão imediata, como “curadoria”, “feeds” e “efeito bolha”. Para alguns, o desenvolvimento da habilidade requer enfoque interdisciplinar, articulando-se com as áreas de Linguagens e Ciências Humanas. Houve também diversas manifestações referentes à falta de recursos tecnológicos nas escolas para seu desenvolvimento.</p>

## Matemática I Média de Clareza: 4,39 Média de Pertinência: 4,38

Habilidade	Médias Clareza/Pertinência	Sugestões recolhidas
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	3,96/3,89	Houve manifestações no sentido de que a habilidade: a) é muito complexa, sendo mais adequada para o ensino superior; b) não é inerente à área de Matemática, sendo mais pertinente à Física ou mesmo ao ensino técnico. Houve também sugestões específicas, como: a) considerar, além das noções de transformações isométricas, as noções de dilatação térmica; b) referir as transformações homotéticas (ampliação ou redução). Houve ainda manifestações no sentido de que a geometria básica é mais importante.
(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.	4,30/4,21	Houve manifestações no sentido de que a habilidade: a) contempla conteúdo muito técnico, específico da área de Ciências Exatas, que pouco será usado pelo aluno; b) envolve áreas e instrumentos sobre os quais os docentes não têm muito conhecimento; c) ao tratar do uso de funções logarítmicas, torna-se pouco pertinente para a Matemática. As aplicações de logaritmos condizem mais com a Física e a Química. d) é adequada desde que não implique o desenvolvimento, em Matemática, dos conceitos de abalos sísmicos, PH e radioatividade e que as funções logarítmicas sejam aplicadas no contexto de situações-problemas que envolvam conceitos de Química e Física. Foram também apresentadas diversas alternativas de redação, tais como: a) conhecer e compreender os conceitos formais de cálculo, para assimilar e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros; b) resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos desenvolvidos juntamente com as demais áreas do conhecimento; c) resolver, associar, identificar, excluindo o verbo elaborar;

		<p>d) interpretar e resolver problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p> <p>e) resolver problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p>
<p>(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p>	<p>4,22/4,16</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) guarda interdisciplinaridade com outras áreas/disciplinas, como Física, Química e Biologia;</p> <p>b) não deveria referir-se à elaboração de problemas;</p> <p>c) é mais relevante para os alunos que estudarão Ciências Exatas em cursos superiores;</p> <p>d) é adequada desde que não suponha o desenvolvimento de conteúdos de Física, Química e Biologia em Matemática.</p> <p>e) é pertinente, porém a interpretação e análise dos resultados deverão ser feitas de maneira interdisciplinar.</p> <p>f) está voltada mais voltada para os componentes curriculares da Física.</p> <p>g) contém exemplos não muito adequados para o uso de funções trigonométricas</p> <p>Foram feitas diversas sugestões para redação alternativa da habilidade:</p> <p>a) simplificar os exemplos de aplicação e enfatizar as funções trigonométricas;</p> <p>b) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p> <p>c) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p> <p>d) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, com ou sem apoio de recursos tecnológicos;</p> <p>e) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos e realizar representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos.</p> <p>f) resolver problemas envolvendo funções trigonométricas, construindo seus gráficos comparando e analisando situações práticas dessas funções;</p>

		<p>g) compreender e calcular as relações trigonométricas num triângulo retângulo e sua representação gráfica no plano cartesiano, diferenciando a função seno e cosseno no círculo trigonométrico;</p> <p>h) resolver e investigar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria;</p> <p>i) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, com apoio de aplicativos e comparar suas representações com as funções seno e cosseno;</p> <p>j) resolver e elaborar problemas articulando conhecimentos das funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria para compreender e contextualizar os fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, elaborados nas ciências da natureza.</p> <p>k) acrescentar: "...função tangente e derivadas de seno, cosseno e tangentes, no plano cartesiano..."</p> <p>l) resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p> <p>m) retirar "ciclos menstruais", pois nem todos os ciclos são regulares.</p>
<p>(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.</p>	<p>4,05/4,00</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) é considerada de difícil aplicação pelo fato de muitos professores ainda terem resistência em relação ao uso de tecnologias de informação como ferramentas de apoio pedagógico;</p> <p>b) é relevante para o ensino técnico, como por exemplo, Informática (desenvolvimento de aplicativos), e não tanto para o ensino regular;</p> <p>c) é muito avançada e complexa, mais adequada para o ensino superior;</p> <p>d) refere-se ao algoritmo, que é muito utilizado na área de programação, não sendo tão necessário o seu estudo e aprofundamento em Matemática no ensino médio.</p> <p>Quanto à redação, foram apresentadas várias sugestões, dentre as quais:</p> <p>a) definir fluxograma;</p> <p>b) utilizar estratégias e conceitos matemáticos para reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.</p> <p>c) esclarecer a abrangência do termo "problema algorítmico" e sua inserção dentro do corpus de conhecimento matemático do ensino médio, tendo em vista que os principais pensadores sobre o tema como Polya, lezzi, Dante e Bienbengut não chegam a conceituar nenhum tipo de problema</p>

		<p>como sendo um problema algorítmico. Por outro lado, caso esse tipo de problema se refira ao contexto computacional, a descrição da habilidade está carente de esclarecimentos.</p> <p>d) reconhecer, elaborar e resolver problemas algorítmicos.</p> <p>e) reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma, possibilitando a resolução de problemas de raciocínio semelhantes.</p>
(EM13MAT406) Utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	3,95/3,78	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) não é pertinente à área de Matemática, cabendo ser desenvolvida exclusivamente em Informática;</p> <p>b) é mais relevante no ensino técnico, não sendo adequada no ensino regular;</p> <p>c) deve ser desenvolvida em estudos posteriores ao ensino médio, com o auxílio de profissionais adequados; o professor de Matemática não é programador;</p> <p>d) trata de linguagem de programação, que pertence a uma área mais técnica, havendo necessidade de incluí-la na formação do professor;</p> <p>e) só poderá ser implementada caso haja capacitação dos professores para o domínio da área e laboratórios de Informática para os alunos.</p> <p>f) requer esclarecimento sobre o tipo de programação e sua finalidade.</p> <p>Houve também diversas sugestões de redação, entre as quais:</p> <p>a) utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação para aplicações de fórmulas que possam ser utilizadas no cotidiano;</p> <p>b) utilizar os conceitos básicos de uma linguagem matemática na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.</p> <p>c) utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática, na teoria e na prática.</p>
(CE5) Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	3,99/4,01	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) não é pertinente, pois se refere ao domínio da Álgebra abstrata, de interesse do profissional de Matemática pura;</p> <p>b) refere-se a demonstrações matemáticas de conceitos, que são mais propriamente desenvolvidas no ensino superior e não despertam o interesse do aluno do ensino médio;</p> <p>c) é mais pertinente a curso específico de Informática;</p> <p>d) precisa ser repensada, pois não é fundamental saber demonstrar formalmente conjecturas matemáticas, mas entender sua gênese e, principalmente, sua aplicação no dia a dia;</p>

		<p>e) é complexa, para a qual os alunos não recebem adequada preparação e falta qualificação aos profissionais docentes.</p> <p>A redação da habilidade também recebeu sugestões, tais como:</p> <p>a) investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, usando demonstrações matemáticas, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas;</p> <p>b) o termo “conjectura” tem como significado: ato ou efeito de inferir ou deduzir que algo é provável, com base em presunções, evidências incompletas, pressentimentos; conjetura, hipótese, presunção, suposição. A substituição do termo por um dos seus significados facilitaria a interpretação.</p>
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.	4,16/4,05	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) não está clara para o ensino de Matemática; é interdisciplinar, requerendo articulação com Geografia;</p> <p>b) deve ser desenvolvida em cursos específicos, de acordo com o interesse dos alunos;</p> <p>c) deve se referir apenas ao reconhecimento de ângulos e áreas;</p> <p>d) apresenta pouca viabilidade de desenvolvimento, pois a deformação de ângulos, com base em cartografia, depende de recursos tecnológicos avançados, em geral disponíveis em cursos de Engenharia.</p> <p>Houve também sugestões para a redação da habilidade, tais como:</p> <p>a) investigar e aplicar as relações existentes entre a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.</p> <p>b) investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia.</p>
(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando tecnologias da informação, e, se apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	4,19/4,18	<p>Houve manifestações no sentido de que o desenvolvimento da habilidade requer:</p> <p>a) a existência de tecnologias de informação, atualmente indisponíveis nas escolas;</p> <p>b) a oferta de cursos de formação em tecnologias da informação específicos para a aplicação direta em sala de aula.</p>

Ciências da Natureza I Média de Clareza: 4,33 Média de Pertinência: 4,37

Habilidade	Médias Clareza/Pertinência	Sugestões recolhidas
(CE1) Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.	4,25/4,37	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) é complexa e muito ampla, ao propor ao tratar de fenômenos naturais, processos tecnológicos, matérias e energias;</li> <li>b) não permite entender claramente o que são processos produtivos e ao que eles estão relacionados;</li> <li>c) precisa ser revista, pois somente os conceitos matéria e energia, avaliados exclusivamente, não são suficientes para contemplar ações que visam à melhoria de processos sócio ambientais;</li> <li>d) foi considerada muito ampla, não contemplando conceitos específicos e ocultando algumas particularidades de cada uma das disciplinas da área;</li> <li>e) é muito abrangente e transversal, dificultando a compreensão do que se está trabalhando;</li> <li>f) desconsidera que, nessa fase, é improvável que adolescentes tenham noções sobre processos produtivos e seus impactos;</li> <li>g) tratando de proposta socioambiental, necessita associar elementos sobre conotações geográficas e de representações sociais dos impactos.</li> <li>h) necessita especificar os fenômenos naturais e os processos tecnológicos envolvidos.</li> </ul> <p>Houve também sugestões de redação, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) acrescentar “espaço”, junto a matéria e energia;</li> <li>b) especificar que os fenômenos ocorrem em sistemas bióticos e abióticos;</li> <li>c) (...) com base nas relações entre matéria e energia, matrizes energéticas, tipos de energia e suas transformações...;</li> <li>d) analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas (de estudos e conhecimentos) que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.</li> </ul> <p>Foi também mencionada a necessidade de suporte adequado (laboratório equipado / transporte disponível).</p>

<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p>	<p>4,21/4,33</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) carece de maior clareza sobre as situações de análise e representação, para que professores e estudantes consigam, de fato, internalizar tais questões.</li> <li>b) parece incompleta, pois somente a quantidade de matéria, de energia e de movimento é insuficiente para contemplar as outras áreas.</li> <li>c) pode ser dividida em duas habilidades: 1- analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria; 2 - analisar e identificar os tipos de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais;</li> <li>d) necessita incluir elementos que indiquem que a transformação em sistemas ocorre em fatores bióticos;</li> <li>e) necessita de acréscimo dos impactos sociais; impactos socioeconômicos.</li> <li>f) contempla mais componentes de Química e Física e poucos de Biologia.</li> </ul> <p>Houve também sugestões de redação, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) acrescentar discutir após analisar.</li> <li>b) analisar e representar as transformações e conservação em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos de forma contextualizada para priorizar o uso racional dos recursos naturais;</li> <li>c) minimizar impactos socioambientais e melhores condições de vida com reflexões sobre processos tecnológicos;</li> <li>d) analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia;</li> <li>e) analisar as conservações que envolvam a quantidade de matéria, de energia e de movimento sendo capaz de realizar previsões de situações cotidianas, representando-as em meios e processos que priorizem o uso racional e sustentável dos recursos naturais.</li> <li>f) analisar, representar e vivenciar sistemas que envolvam matéria e energia e suas transformações, relacionando situações cotidianas que levam os alunos a refletir sobre o uso racional dos recursos naturais, de maneira a garantir o uso sustentável desses recursos;</li> <li>g) analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento, em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</li> </ul> <p>Foi também salientada a necessidade de laboratórios e visitas temáticas.</p>
--	------------------	---

<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p>	<p>4,04/4,05</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) ao tratar da construção de protótipos, está fora da realidade da escola pública; precisa considerar experimentos que se adequem à realidade da escola pública.</p> <p>b) é parcialmente pertinente, devido à falta de recursos e estrutura necessários para a aprendizagem.</p> <p>Houve também diversas sugestões de redação, entre as quais:</p> <p>a) realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos e biológicos que visem a sustentabilidade, com base na análise dos efeitos variáveis termodinâmicos e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos;</p> <p>b) realizar previsões e avaliar intervenções de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos;</p> <p>c) realizar previsões, avaliar intervenções e construir protótipos de sistemas térmicos que visem a sustentabilidade da composição dos sistemas naturais, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas dos sistemas tecnológicos;</p> <p>d) analisar os efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos, utilizando experimentos de baixo custo como, por exemplo, construção de máquinas térmicas com material reutilizável;</p> <p>e) realizar previsões e avaliar intervenções que visem a sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p>
<p>(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>4,10/4,16</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) é muito geral, não ficando claras a sua aplicação e sua utilidade; não esclarece os experimentos, os fenômenos e os processos a serem abordados;</p> <p>b) é mais direcionada à área de Matemática e suas tecnologias.</p> <p>Houve também sugestões de redação, tais como:</p> <p>a) utilizar a probabilidade para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos;</p> <p>b) trocar o verbo "utilizar" por "aplicar".</p> <p>Houve indagações sobre a existência de infraestrutura adequada e material didático apropriado para ensaios e experiências para as três disciplinas que compõem a área.</p>
<p>(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes</p>	<p>4,17/4,26</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) está desconexa com a área de ciências da natureza;</p> <p>b) em parte compete a Filosofia/Sociologia, em outra, à Biologia.</p>

<p>estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p>		<p>c) pertence às Ciências Sociais;  d) também poderia estar contemplada ou é adequada para ser desenvolvida na área de Ciências Humanas.  Houve também sugestões de redação, entre as quais:  a) identificar (...) dimensões física, química, psicoemocional (...);  b) incluir o termo "compreender" no início da habilidade.</p>
<p>(CE3) Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>4,10/4,16</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:  a) não se enquadra, diretamente, nas disciplinas da área;  b) é complexa, voltada para a iniciação científica, devendo ser desenvolvida nos itinerários formativos;  c) compete às áreas de Língua Portuguesa, Geografia, Sociologia e Informática;  d) foi considerada utópica para jovens do ensino médio: como descobrir e divulgar descobertas?  e) necessita de esclarecimento quanto as públicos variados e como se daria a comunicação na escola e na comunidade?  f) demanda, para seu desenvolvimento, de articulação com Informática ou Ciência da Computação, para conhecimento e manuseio de tecnologia atualizada.  g) demanda interação com o espaço e com o público fora da escola, além de recursos para pesquisa e divulgação dos resultados.  Houve também sugestões de redação, como:  a) analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos.</p>
<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>4,15/4,19</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:  a) é específica da área de Ciências Humanas, embora se relacione, indiretamente, com Genética;  b) deve ser trabalhada de forma interdisciplinar com a área de Ciências Humanas;  b) não é clara no que se refere ao uso indevido, contempla outras áreas e não conhecimentos fundamentais em Ciências da Natureza.  Houve também sugestões de redação, como:  a) compreender, investigar e discutir o uso de forma indevida de conhecimentos científicos para justificar os processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos de forma a promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas I Média de Clareza: 4,39 Média de Pertinência: 4,46

Habilidade	Médias Clareza/Pertinência	Sugestões recolhidas
(CE1) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	4,20/4,33	<p>Houve manifestações no sentido de que a competência:</p> <p>a) é muito ampla, contemplando muitos elementos;</p> <p>b) por associar muitos aspectos, supõe processo de desenvolvimento desafiador para o aluno, que pode ficar confundido.</p> <p>Foram apresentadas diversas sugestões de redação, tais como:</p> <p>a) analisar, a partir de bases conceituais e científicas, os processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, levando em consideração diferentes escalas (local, regional, nacional e mundial) e seu contexto histórico. Assim, caberá ao estudante, compreensão da correlação destes processos e a de elaboração posicionamentos críticos em relação a esses temas.</p> <p>b) [...] em diferentes tempos e espaços, a partir de procedimentos filosóficos, epistemológicos e científicos [...];</p> <p>c) retirar a expressão “a partir de procedimentos epistemológicos e científicos”: é muito abrangente; a cientificidade requer experiência;</p> <p>d) analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles, por meio do uso de laboratórios, bibliotecas e aulas de campo;</p> <p>e) analisar a existência dos seres humanos nos diferentes espaços ambientais e sociais, sob os aspectos históricos, políticos, econômicos e culturais em nível local, regional, nacional e mundial, à luz das premissas das ciências sociais e humanas;</p> <p>f) acrescentar a palavra "prognósticos" ao lado de "procedimentos epistemológicos e científicos".</p> <p>g) o texto poderia incluir "posicionar-se criticamente e intervir em relação"...</p> <p>h) analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos e espaços.</p>
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em	4,17/4,30	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) reúne diversas habilidades, tornando-a complexa e de pouco clara;</p>

<p>diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>		<p>b) requer esclarecimento quanto à expressão “diversas linguagens” que, em cada região do País, pode ser interpretada de diferentes maneiras;  c) é generalista, gerando dificuldade de compreensão para seu desenvolvimento;  d) requer especificação das fontes, narrativas e linguagens;  Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:  a) analisar e comparar diferentes narrativas expressas em diversas linguagens com vistas à compreensão e a crítica das ideias filosóficas e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais;  b) analisar e comparar diferentes fontes de narrativas expressas em diversas linguagens.  c) comparar e compreender diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, descrevendo de forma crítica as ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	<p>4,00/4,20</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:  a) está descrita em linguagem muito acadêmica, dificultando seu entendimento e a escolha de estratégias, pelos professores, para seu desenvolvimento em sala de aula.  b) deveria especificar as narrativas e os argumentos contemplados;  c) ser mais clara ou explicativa sobre as matrizes conceituais hegemônicas; sobre a emergência dessas matrizes; sobre os critérios para considerá-las como tal.  Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:  a) identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais, hegemônicas e subalternas, comparando-as;  b) retirar a expressão "outros agentes e discursos", que carece de clareza;  c) compreender, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes pós estruturais, em detrimento das matrizes hegemônicas.  d) identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as e apresentando outras narrativas que contemplem outros agentes e outros discursos.</p>
<p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas</p>	<p>4,22/4,35</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:  a) deve ser questionada, pois a compreensão de conceitos através de dicotomias é matéria controversa na teoria de conhecimento, existindo teorias mais modernas e completas que se contrapõem a essa epistemologia;</p>

<p>(cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p>		<p>b) não considera a indispensável cautela no uso de classificações evolutivas das sociedades humanas, visto que, em alguns casos, termos como "bárbaro" ou não civilizado foram usados para justificar o domínio de certos povos sobre outros, independentes de suas culturas;</p> <p>c) precisa incorporar a importância de se observar a historicidade desses conceitos/categorias analíticas;</p> <p>d) deve ser questionada, pois o conceito de evolução não deve ser aplicado às sociedades, visto que emprega um juízo de valores preconceituoso, qualificando algumas como "pouco" desenvolvidas e inferiores por não terem evoluído como outros considerados "modelos" de civilidade. Isso só reforça concepções etnocêntricas de que algumas sociedades são mais evoluídas e por isso, melhores que outras.</p> <p>e) ao utilizar a expressão "tipologias evolutivas" leva ao entendimento eurocêntrico de que há uma evolução do nômade ao sedentário, desconsiderando outras realidades históricas; também não há clareza na oposição cultura/natureza;</p> <p>f) é complexa, contemplando, na realidade, muitas habilidades; pode ser desdobrada.</p> <p>Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:</p> <p>a) "identificar, contextualizar e comparar os processos espaciais, antropológicos, sensoriais e filosóficos, explicitando as coesões e contradições expressão das relações sociais."</p> <p>b) para apontar as relações históricas de poder nos diversos territórios, sugere-se a seguinte redação: "identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual, riqueza/pobreza, desenvolvimento/subdesenvolvimento etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade das relações históricas de poder na produção dos territórios e as diferentes circunstâncias destes processos.</p> <p>c) identificar, contextualizar e criticar os conceitos evolutivos (como população nômades e sedentárias entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material e virtual etc), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos significados, bem como da participação dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p>
<p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e</p>	<p>4,21/4,29</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) deve voltar-se para todas as culturas, sem destaque para as culturas juvenis, cujo conceito, inclusive, não é claro;</p> <p>b) não especifica o espaço territorial;</p>

<p>no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>	<p>c) não deixa claro que é “produção de diferentes territorialidades”;            Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:            a) analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões socioculturais, na contemporaneidade, a partir de um determinado contexto histórico;            b) analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, e comparar e inferir sobre as semelhanças e diferenças nos processos de produção cultural, com destaque para as culturas juvenis;            c) analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis contemporâneas.</p>
---	---

## Linguagens I Média de Clareza: 4,41 Média de Pertinência: 4,46

Habilidade	Médias Clareza/Pertinência	Sugestões recolhidas
(CE1) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	4,19/4,30	<p>Houve manifestações no sentido de que a competência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) deve ser descrita em texto ser mais objetivo e expresso em linguagem mais clara, limitado ao essencial;</li> <li>b) está descrita em texto muito abrangente, sem esclarecer seu objetivo mais específico e sem definir práticas, mídias e formas de participação;</li> <li>c) é complexa, de difícil entendimento para os alunos;</li> <li>d) reúne mais de uma competência.</li> </ul> <p>Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais), com o objetivo de proporcionar entendimento crítico/reflexivo da realidade em que está inserido;</li> <li>b) mudar a ordem dos substantivos “explicação” e “interpretação” (última linha), já que primeiro se interpreta para depois se explicar, geralmente;</li> <li>c) acrescentar “não verbal e mista”;</li> <li>d) compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</li> <li>e) completar a frase: (...) e continuar a atuar como sujeito social;</li> <li>f) compreender as linguagens artísticas, corporais e verbais melhorando sua maneira de se expressar, aumentando sua participação social e crítica da realidade;</li> <li>g) vivenciar para compreender as diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais, verbais e não verbais) de participação social e o senso crítico;</li> <li>h) excluir o trecho "nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.";</li> </ul>

		<p>i) comunicar-se de forma qualificada por intermédio das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, de forma a ampliar a participação e a interação social, melhorar o entendimento do contexto em que vive e aprofundar a apropriação da sua cultura, de forma a continuar aprendendo.</p> <p>Houve também indicações de que há carência de infraestrutura para desenvolvimento de práticas corporais assim como de acesso a várias linguagens artísticas.</p>
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	4,12/4,24	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) deve oportunizar a prática e a vivência dos diversos discursos, para que o indivíduo faça suas escolhas pessoais e/ou coletivas;</p> <p>b) deve ser mais bem explicitada "em diferentes materialidades discursivas";</p> <p>c) é importante, porém não muito esclarecedora; é preciso a análise de processos de produção e circulação de discursos e o que é essa circulação;</p> <p>d) deve ser circunstanciada quanto à produção e circulação de discursos; exemplos promoveriam sua clareza.</p> <p>Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:</p> <p>a) compreender e analisar processos de produção e circulação de diferentes discursos no cotidiano de uso da língua, para fazer o uso da linguagem adequada ao meio, fundamentada em função de interesses pessoais e coletivos</p> <p>b) "compreender e analisar", não só o processo, mas as produções e os discursos; para fazer escolhas o aluno deve ser hábil na produção e na circulação de seus discursos.</p>
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.	4,22/4,32	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <p>a) contempla duas habilidades a considerar, a de analisar/ interpretar e a de produzir; elas podem ser desenvolvidas em momentos simultâneos ou distintos;</p> <p>b) requer explicitação do sentido do termo "semioses";</p> <p>c) deve contextualizar a produção de significados.</p> <p>Houve sugestões de redação, tais como:</p> <p>a) estudar as linguagens de modo a proporcionar a elaboração de discursos e textos de diversos significados;</p> <p>b) analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversos significados e produção de significados;</p> <p>c) trocar o verbo "analisar" por "desenvolver", pois se trata de um questionamento, ainda muito complexo.</p>

<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>3,88/4,04</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade ganhará em clareza se houver especificação dos tipos de remediação, produções multissemióticas, multimídia e transmídia. Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções de diversos gêneros da linguagem, multimídia e transmídia, como forma de fomentar e ou consolidar diferentes modos de participação e intervenção social;</li> <li>b) analisar e experimentar diversos processos midiáticos como forma de fomentar diferentes modos de participação e interpretação social;</li> <li>c) conhecer e analisar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, para produzir e fomentar diferentes modos de participação e intervenção social;</li> <li>d) analisar e experimentar diversos processos de produções, como forma de adquirir diferentes modos de participação e intervenção social;</li> <li>e) analisar e experimentar de forma prática e presencial, diversos processos da mídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social;</li> <li>f) analisar e experimentar diversos processos de transformação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</li> </ul> <p>Também houve indicações relativas à carência de estrutura e recursos didáticos nas escolas.</p>
<p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>4,30/4,38</p>	<p>Houve manifestações no sentido de que a habilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) está pouco clara em virtude do uso dos termos "negociar e produzir entendimento mútuo";</li> <li>b) seria mais compreensível se explicada ou mesmo retirada a expressão "negociar sentidos";</li> </ul> <p>Foram apresentadas sugestões de redação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos;</li> <li>b) atribuir sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos;</li> <li>c) trocar o termo "negociar" por "discutir";</li> <li>d) as expressões "negociar sentidos", e "produzir entendimento" poderiam ser substituídas por: "argumentar", e "a partir das diferentes visões".</li> </ul>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados finais do debate realizado no Dia D sobre a BNCC para o Ensino Médio sugerem, em geral, avaliação muito positiva do documento, com algumas competências e habilidades merecendo revisão.

Fica evidenciada dificuldade, em certas competências e habilidades, de interpretação dos termos e conceitos empregados em sua redação.

Algumas avaliações menos favoráveis refletem posicionamentos genéricos contrários à BNCC e ao processo de sua elaboração e não exatamente à análise de conteúdo das competências e habilidades. Existe ainda um ponto de atenção dos atores escolares com a sua implantação, tendo em vista o atual perfil do corpo docente, a infraestrutura e os recursos disponíveis nas escolas.

Alguns pronunciamentos também destacam a preocupação com a operacionalização curricular das competências e habilidades, e sua interação entre as áreas do conhecimento, evidenciando que ainda não é clara distinção entre BNCC e currículo.

Dessa forma, há necessidade de aprofundada ação para ampliar o grau de compreensão da natureza interdisciplinar da proposta e as formas de sua implementação. O Consed espera que o resultado do esforço de Secretarias, gestores escolares, professoras e professores sejam utilizadas pelo CNE para auxiliar na construção de uma BNCC mais democrática.

Brasília, 11 de setembro de 2018  
**Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed**